



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE
PARAGOMINAS**

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Julho de 2020

1. IDENTIFICAÇÃO

RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE PARAGOMINAS

ENDEREÇO: RUA TRINTA E UM DE MARÇO, 221 - CENTRO.

CIDADE: PARAGOMINAS

ESTADO: PA

CEP: 68.625-170

TELEFONE: (91) 3729-3685

CNPJ: 00.978.716/0001-68

DATA DE CRIAÇÃO: 23/08/1993

NATUREZA JURÍDICA: AUTARQUIA

DIRETORIA

Diretor Presidente

Raulison Dias Pereira

Diretora Administrativa

Cristiane Rodrigues da Silva

Diretor Financeiro

Fernanda pereira da Silva

Diretor Técnico

Norma Aparecida Andrade

Atuário Responsável

Álvaro Henrique Ferraz de Abreu – Avaliações Atuariais em 31/12/2016 e 31/12/2017

Felix Orlando Villalba – MIBA 1906 – Avaliações Atuariais em 31/12/2018 e 31/12/2019.

2. INTRODUÇÃO

Este relatório de Gestão Atuarial Nível I foi desenvolvido por solicitação do IPMP visando atender aos critérios estabelecidos pelo Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015.

O programa Pró-Gestão RPPS tem o objetivo de “auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos RPPS, por meio do aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários e de uma maior transparência no relacionamento destes com os segurados e a sociedade”

3.2.3 - *RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL*

Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

- *Nível II: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.*

Desta forma, foi efetuado o comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas dos exercícios:

- Exercício 2016 (data-base: 31/12/2016)
- Exercício 2017 (data-base: 31/12/2017)
- Exercício 2018 (data-base: 31/12/2018)
- Exercício 2019 (data-base: 31/12/2019)

3. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E REALIZADAS

A tabela a seguir demonstra o comparativo entre as receitas estimadas nos Relatórios de Avaliação Atuarial dos exercícios de 2016, 2017, 2018 e 2019 e as receitas efetivamente realizadas no mesmo período:

Ano base	Receita estimada	Receita realizada	Diferença
2016	19.920.000,00	44.318.191,09	-24.398.191
2017	24.935.300,00	41.219.229,27	-16.283.929
2018	24.950.000,00	42.704.119,76	-17.754.120
2019	39.300.000,00	56.770.319,69	-17.470.320

As RECEITAS REALIZADAS foram superiores as RECEITAS ESTIMADAS no período analisado, desta forma, houve uma entrada de recursos superior ao esperado.

4. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS

A tabela a seguir demonstra o comparativo entre as despesas estimadas nos Relatórios de Avaliação Atuarial dos exercícios de 2016, 2017, 2018 e 2019 e as despesas efetivamente realizadas no mesmo período:

Ano base	Despesa estimada	Despesa realizada	Diferença
2016	25.310.000,00	14.099.892,72	11.210.107,28
2017	24.935.300,00	15.008.697,77	9.926.602,23
2018	24.950.000,00	18.190.098,51	6.759.901,49
2019	39.300.000,00	19.804.501,55	19.495.498,45

As DESPESAS REALIZADAS foram inferiores as DESPESAS ESTIMADAS no período analisado, desta forma, nota-se que há uma massa de servidores ativos que são elegíveis aos benefícios de aposentadoria, porém não requereram os benefícios.

5. COMPARATIVO DAS ESTATÍSTICAS DOS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

	2016	2017	2018	2019
<i>Ativos</i>	2642	2568	2479	2420
<i>Aposentados</i>	210	248	291	332
<i>Pensionistas</i>	76	80	85	95
<i>Média Sal. Ativos</i>	2.389,31	2.701,47	2.801,56	2.917,44
<i>Média Prov. Inativos</i>	2.335,08	2.793,74	2.944,94	3.360,82
<i>Média Pensões</i>	1.024,02	1.077,43	1.142,02	1.181,73
<i>Id. Méd. Ativos</i>	41,39	42,13	42,95	43,19
<i>Id. Méd. Aposentados</i>	63,55	63,53	62,63	62,42
<i>Id. Média Pensionistas</i>	45,61	46,19	46,48	48,15

	2017-2016	2018-2017	2019-2018
<i>Ativos</i>	-2,80%	-3,47%	-2,38%
<i>Aposentados</i>	18,10%	17,34%	14,09%
<i>Pensionistas</i>	5,26%	6,25%	11,76%
<i>Média Sal. Ativos</i>	13,06%	3,71%	4,14%
<i>Média Prov. Inativos</i>	19,64%	5,41%	14,12%
<i>Média Pensões</i>	5,22%	5,99%	3,48%
<i>Id. Méd. Ativos</i>	1,79%	1,95%	0,57%
<i>Id. Méd. Aposentados</i>	-0,03%	-1,42%	-0,34%
<i>Id. Média Pensionistas</i>	1,27%	0,63%	3,59%

A análise dos últimos exercícios apresenta uma redução no número de servidores ativos e um aumento tanto dos servidores aposentados como pensionistas. Em relação a variação dos salários e benefícios médios, nota-se um aumento maior nos proventos dos inativos, em razão do aumento do número de concessões.

6. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DOS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

COMPARATIVO ÚLTIMAS AVALIAÇÕES				
INFORMAÇÕES ATUARIAIS	2016	2017	2018	2019
Provisão para benefícios a conceder	236.986.787,10	236.218.335,03	252.161.933,09	438.538.287,22
<i>Valor atual dos Benefícios Futuros</i>	<i>381.295.969,50</i>	<i>415.456.166,57</i>	<i>496.900.457,33</i>	<i>567.300.630,89</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras</i>	<i>144.309.182,40</i>	<i>179.237.831,54</i>	<i>244.738.524,24</i>	<i>128.762.343,67</i>
Provisão para benefícios concedidos	87.113.910,85	119.888.430,60	149.745.107,87	177.666.709,13
<i>Valor atual dos Benefícios Futuros</i>	<i>87.746.242,94</i>	<i>121.135.062,41</i>	<i>151.436.184,97</i>	<i>180.718.872,61</i>
<i>Valor atual das contribuições Futuras</i>	<i>632.332,09</i>	<i>1.246.631,81</i>	<i>1.691.077,10</i>	<i>3.052.163,47</i>
ATIVOS DO PLANO	189.116.973,24	220.209.002,76	240.906.526,25	307.429.866,01
<i>Fundos de Investimento</i>	<i>144.639.144,20</i>	<i>167.847.641,14</i>	<i>190.901.178,01</i>	<i>228.227.249,13</i>
<i>Acordos Previdenciários</i>	<i>0,00</i>	<i>1.532.829,54</i>	<i>4.314.127,42</i>	<i>4.400.666,53</i>
<i>Compensação</i>	<i>44.477.829,04</i>	<i>50.828.532,08</i>	<i>45.691.220,82</i>	<i>74.801.950,35</i>
RESULTADO	-134.983.724,71	-135.897.762,87	-161.000.514,71	-308.775.130,34
% de Cobertura	58%	62%	60%	50%
ICPMI	45%	47%	47%	37%
PROVISÕES	324.100.697,95	356.106.765,63	401.907.040,96	616.204.996,35

INFORMAÇÕES ATUARIAIS	2017-2016	2018-2017	2019-2018
Provisão para benefícios a conceder	-0,32%	6,75%	73,91%
<i>Valor atual dos Benefícios Futuros</i>	<i>8,96%</i>	<i>19,60%</i>	<i>14,17%</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras</i>	<i>24,20%</i>	<i>36,54%</i>	<i>-47,39%</i>
Provisão para benefícios concedidos	37,62%	24,90%	18,65%
<i>Valor atual dos Benefícios Futuros</i>	<i>38,05%</i>	<i>25,01%</i>	<i>19,34%</i>
<i>Valor atual das contribuições Futuras</i>	<i>97,15%</i>	<i>35,65%</i>	<i>80,49%</i>
ATIVOS DO PLANO	16,44%	9,40%	27,61%
<i>Fundos de Investimento</i>	<i>16,05%</i>	<i>13,73%</i>	<i>19,55%</i>
<i>Acordos Previdenciários</i>	<i>0,00%</i>	<i>181,45%</i>	<i>2,01%</i>
<i>Compensação</i>	<i>14,28%</i>	<i>-10,11%</i>	<i>63,71%</i>
RESULTADO	0,68%	18,47%	91,79%

Os Ativos do Plano deram cobertura em média, no período, a 58% das Provisões Matemáticas, e o ICPMI, que corresponde a cobertura das Provisões Matemáticas somente pelos Fundos de Investimentos, corresponderam a cobertura de 44% no período.

Quanto as Provisões Matemáticas, apresentaram aumento, em razão da variação da base cadastral, movimentação entre os servidores ativos, aposentados e pensionistas, bem como pelas alterações de premissas em atendimento a Portaria 464/2018, como alteração da taxa real anual

de juros, segregação da tábua de mortalidade por sexo, e aplicação da contribuição vigente para cálculo das contribuições futuras na avaliação posicionada em 31/12/2019.

7. CONCLUSÃO

Os Ativos Financeiros nos últimos exercícios apresentaram rentabilidade, conforme abaixo, atingindo a meta atuarial nos exercícios 2016, 2017, 2018 e 2019.

	Taxa real de Juros	IPCA	Meta	Rentabilidade	Análise
2016	6%	6,28%	12,66%	19,46%	Atingiu a Meta
2017	6%	2,94%	9,12%	14,65%	Atingiu a Meta
2018	6%	3,74%	9,97%	10,08%	Atingiu a Meta
2019	6%	4,30%	10,56%	14,47%	Atingiu a Meta

As Provisões Matemáticas apresentaram aumento, em razão de alterações cadastrais, bem como alterações de premissas atuariais como taxa real anual de juros e segregação da tábua de mortalidade em cumprimento a Portaria 464/2018.

O Déficit Técnico vem sendo amortizado conforme os planos de amortização propostos.

As Contribuições dos Órgãos são repassados mensalmente.

Acreditamos que todo trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo, uma vez que avaliamos fundos previdenciários que estão sendo geridos para garantir o sustento de seus segurados quando estes estiverem mais vulneráveis e incapazes para o trabalho, seja por idade avançada ou invalidez, ou mesmo para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.

Analisando os resultados apresentados neste Relatório de Gestão, verificamos que as estimativas realizadas nas últimas avaliações estão aderentes às principais hipóteses utilizadas. Sendo assim, podemos considerar que as avaliações atuariais realizadas no período, apresentaram projeções bem ajustadas a realidade.

Paragominas-PA, 31 de julho de 2020.